



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	IMPACTO DO TEMPERAMENTO IRRITÁVEL NAS HABILIDADES SOCIAIS E NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ADOLESCENTES
<b>Autor</b>	PÂMELA FRANCIELE OLIVEIRA ALVES
<b>Orientador</b>	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

## IMPACTO DO TEMPERAMENTO IRRITÁVEL NAS HABILIDADES SOCIAIS E NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ADOLESCENTES

Aluna Pâmela Franciele Oliveira Alves, Orientadora Elizeth Heldt  
Escola de Enfermagem - UFRGS

**Introdução:** O desenvolvimento de crianças e adolescentes consiste de uma sequência ordenada e complexa de transformações que envolvem a maturação neurológica, as características de temperamento, a cognição, o aprendizado e as experiências ambientais. A irritabilidade é um traço de temperamento caracterizado pela tendência de experimentar raiva e ser reativo a frustrações e provocações. Assim, o temperamento pode interferir na relação interpessoal e no desempenho escolar. As habilidades sociais são um conjunto de diferentes classes sociais de comportamentos emitidos na interação com os demais e que contribuem para a efetividade e qualidade das relações. No entanto, existem poucos estudos que relacionam o temperamento com interações sociais e desempenho escolar em adolescentes.

**Objetivos:** Verificar a associação entre temperamento irritável com as habilidades sociais e desempenho escolar de adolescentes.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal, com alunos de escolas da rede pública, com idade entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos. Os dados demográficos e de desempenho escolar foram coletados em protocolo elaborado para a pesquisa. Para a avaliação do temperamento e das habilidades sociais foi utilizado Índice de Reatividade Afetiva – versão criança (ARI-C) e o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA), respectivamente. Os instrumentos, ambos de autorrelato, foram respondidos pelos adolescentes no horário de aula e após a autorização dos pais ou responsáveis. O presente estudo faz parte de um projeto maior desenvolvido por equipe interdisciplinar e aprovado pelo CEP-HCPA (CAEE nº 06602412.8.0000.5327).

**Resultados:** Foram avaliados 368 alunos, sendo 193(52,4%) do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 13,4(DP=1,17) anos. Foi encontrada diferença significativa ( $p=0,001$ ) entre o temperamento irritável dos meninos = 9,9(DP=3,12) e das meninas = 11,1(DP=3,62). Para a análise das habilidades sociais e temperamento considerou-se a diferença entre os sexos. Foi encontrada correlação significativa moderada ( $r > 0,200$ ) entre o temperamento mais irritável e maior dificuldade com o autocontrole ( $p < 0,001$ ), a assertividade ( $p < 0,001$ ), a abordagem afetiva ( $p = 0,003$ ) e entre o total geral de dificuldade nas habilidades sociais ( $p < 0,001$ ) entre as meninas. Nos meninos a correlação significativa foi fraca ( $r < 0,200$ ) entre dificuldade de empatia, autocontrole, abordagem afetiva e total geral de dificuldade nas habilidades sociais ( $p < 0,05$ ). Os demais fatores de habilidades sociais e a frequência em emitir o comportamento não apresentaram correlação significativa com o temperamento irritável. Em relação ao desempenho escolar. Houve associação significativa em meninos e meninas com história prévia de suspensão ou expulsão ( $p = 0,006$ ) da escola. Nos casos de repetência, não foi encontrada associação significativa em ambos os sexos.

**Conclusões:** De acordo com os resultados, as meninas adolescentes apresentam temperamento mais irritável e maior dificuldade nas habilidades sociais que os meninos. O impacto negativo do temperamento irritável no desempenho escolar foi relacionado a situações de suspensão ou expulsão, independente do sexo.